



Encontro Gaúcho de Educação Matemática

A Educação Matemática do presente e do futuro:
resistências e perspectivas

21 a 23 de julho de 2021 - UFPel (Edição Virtual)

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PROPOSTAS CURRICULARES QUE PROMOVAM O LETRAMENTO ESTATÍSTICO DE MODO INTERDISCIPLINAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Berenice Marques Braz¹

Mauren Porciúncula²

Eixo: 01 – Ensino e Aprendizagem na e da Educação Matemática

Modalidade: Comunicação Científica

Categoria: Professores da Educação Básica Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo apresentar uma busca das produções acadêmicas disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), visando investigar propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico de modo interdisciplinar. Para tanto, utilizou-se procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica. O referencial teórico aborda assuntos relacionadas ao currículo e sua importância dentro do sistema educacional. Trata, também, da interdisciplinaridade como forma de transformação visando novas possibilidades às práticas pedagógicas, além de apresentar o Letramento Estatístico como um meio de construção de um processo de ensino-aprendizagem vinculado a contextos sociais e vivências cotidianas. A busca resultou na seleção de 11 dissertações. Após a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos acadêmicos selecionados, foi possível constatar que alguns discutem o ensino da estatística de forma específica, através da elaboração e aplicação de sequências didáticas ou projetos que buscam, na contextualização, o envolvimento dos alunos e melhores resultados na aprendizagem. Outros, debatem os documentos curriculares em relação ao ensino de estatística. Dessa forma, os resultados indicam a existência de poucos trabalhos abordando diretamente propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico em todas as áreas do conhecimento de modo interdisciplinar.

Palavras-chave: Currículo; Letramento Estatístico; Produções acadêmicas.

¹ Graduada em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: bmbraz@yahoo.com.br

² Doutora em Informática na Educação pela Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora associada na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: mauren@furg.br

Introdução

A Estatística está presente em diversas situações cotidianas (CAZORLA, 2015; LOPES, 2010; GAL, 2002), dentre elas o currículo escolar, o qual, dispõe de habilidades e competências para o seu desenvolvimento (BRASIL, 2018). Além disso, promover o Letramento Estatístico (GAL, 2002), em contexto escolar, permite a progressão das habilidades e a possibilidade de alcance das competências estipuladas, de modo a relacionar situações cotidianas e interdisciplinares (FAZENDA, 2008) em seu desenvolvimento. No entanto, o ensino de Estatística está amparado em uma única área do conhecimento, a Matemática, delimitando possibilidades de interpelação as demais áreas.

Ademais, visto a demanda de informações estatísticas veiculadas atualmente, e a importância de saber ler e interpretar dados, gráficos e tabelas, considera-se que proporcionar o Letramento Estatístico, para além da Matemática, relacionando-o aos diversos contextos inseridos e pouco explorados, desenvolverá cidadãos capazes de deduzir, argumentar e inferir perante questões cotidianas. Dessa forma, justifica-se a presente pesquisa orientada pelo objetivo de investigar a produção acadêmica sobre propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico de modo interdisciplinar nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A fim de alcançar os propósitos e intencionalidades do processo investigativo, empreendeu-se uma pesquisa bibliográfica das teses e dissertações disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES³ e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD⁴, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, constituindo-se num estudo preliminar da dissertação de mestrado da primeira autora, sob orientação da segunda autora.

Fundamentação Teórica

O currículo, motivo de incessantes debates ao longo dos anos, se faz necessário pela importância que tem dentro do sistema educacional. Segundo Sacristán (2013, p.24) “A importância fundamental do currículo reside no fato de que ele é a expressão do projeto cultural e educacional que as instituições de educação dizem que irão desenvolver com os alunos (e para eles) aquilo que consideram adequado”. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece que a formação e desenvolvimento humano integral são compromissos

³ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

⁴ Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>

educacionais e que as dimensões intelectuais, física, afetiva, ética, moral e simbólica precisam ser desenvolvidas no currículo (BRASIL, 2018).

No Brasil, as discussões acerca do currículo estão relacionadas, principalmente, à necessidade de que todos os estudantes tenham acesso a um patamar comum de aprendizagem (BRASIL, 2018). A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2013 o currículo passou a ter um papel significativo nas práticas docentes, nas relações, no cotidiano e nas tomadas de decisões dentro do ambiente escolar (BRASIL, 2013). Contudo, só em 2018 o Conselho Nacional de Educação aprovou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), inspirada nos princípios firmados pelas DCN, que passou a ser referência obrigatória para a formulação dos currículos e propostas pedagógicas de todos os sistemas e redes escolares do país.

Nessa perspectiva, o Estado do Rio Grande do Sul elaborou, em colaboração com outras entidades, o Referencial Curricular Gaúcho (RCG, 2019) que orienta os currículos das escolas de todo o território rio-grandense. Da mesma forma, o município do Rio Grande se mobiliza, dentro de uma proposta coletiva, para a elaboração de um currículo territorial embasado na Base Nacional Comum Curricular bem como no Referencial Curricular Gaúcho.

De acordo com o Documento Orientador Curricular do Território Rio-Grandino “foi estruturado com o objetivo de apresentar as aprendizagens essenciais e progressivas que todos/as os/as estudantes devem desenvolver na Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos “(DOCTRG, 2019, p.15).

Além disso, considera a importância da tomada de decisões didático-pedagógicas e curriculares, dentro das necessidades da comunidade escolar, respeitando princípios como os da equidade e inclusão assegurando os direitos dos/as estudantes e suas famílias (BRASIL, 2018). O Documento reconhece como fundamental o papel do professor na mediação e desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado aos interesses dos/as estudantes que são vistos como protagonistas no processo de construção do conhecimento (DOCTRG, 2019). Nesse sentido, acede a necessidade de práticas pedagógicas significativas e dentro de contextos próximos à realidade dos/as aluno/as numa perspectiva interdisciplinar (FAZENDA, 2008).

Posto isso, Fazenda (2008) explicita que a interdisciplinaridade é um tema há décadas estudado e discutido, todavia, está cada vez mais atual e é assunto constantemente pleiteado para as práticas pedagógicas. A interdisciplinaridade leva a uma transformação que pode mudar o rumo dos fatos em Educação trazendo novas possibilidades (FAZENDA, 2008). Desta forma,

é vista como uma nova atitude diante da busca de sentido para a aprendizagem, superando, assim, as insatisfações criadas pela fragmentação.

No entanto, praticar a interdisciplinaridade é um grande desafio para os docentes e ainda requer muita discussão, já que a maioria das experiências escolares estão atreladas a práticas compartimentalizadas (PAGAN, 2010). Fazenda (2014) retrata a importância de um trabalho docente de caráter cooperativo, articulado e que dialogue com seus pares possibilitando assim, que o conhecimento se torne mais significativo. Segundo DOCTRG (2019), o trabalho interdisciplinar também contribui para a formação humana dos/as estudantes propiciando o desenvolvimento crítico, o exercício da cidadania e de práticas inclusivas.

Dentro desse contexto interdisciplinar e, em concordância com a BNCC e DOCTRG, é imprescindível que o processo de ensino-aprendizagem esteja vinculado aos contextos sociais e vivências cotidianas. Sendo assim, o estudo da Estatística apresenta-se como um meio de construção deste processo já que, de acordo com Lopes (1998) a estatística não estaria restrita à Matemática e sim sendo trabalhada e tratando assuntos de diversas disciplinas de forma interdisciplinar.

Para tal, o Letramento Estatístico, o qual dispõe de requisitos (GAL, 2002) para seu desenvolvimento, possibilita que situações e problemas cotidianos tenham resoluções pertinentes, uma vez que, atribui a seu processo o conhecimento de termos e conceitos estatísticos. Os requisitos propostos por Gal (2002) contemplam conhecer a importância dos dados, noções de Estatística descritiva, probabilidade, representações gráficas e tabulares e ainda a compreensão, interpretação e inferência de informações Estatísticas.

Tendo em vista que, dados estatísticos estão presentes em diversos veículos de informação, em diferentes contextos e nos mais variados assuntos, conhecer, analisar, interpretar estas informações torna-se necessário para o exercício da cidadania (CAZORLA, 2015; LOPES, 2010; GAL, 2002). Assim, um currículo interdisciplinar de estatística possibilitaria o desenvolvimento do Letramento Estatístico em todas as áreas do conhecimento.

Face ao exposto, na intenção de atingir o objetivo proposto, na sequência são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na condução dessa pesquisa bibliográfica. Em seguida, serão relatados os resultados e discussões bem como a sistematização das dissertações que fizeram parte do *corpus* textual selecionado. Por fim, são indicadas considerações acerca do que foi abordado nesse artigo.

Aspectos Metodológicos

Segundo Gil (2002, p.17) “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Nesse sentido, uma pesquisa só é iniciada porque existe um questionamento para o qual se quer uma solução (GERHARDT; SILVEIRA,2009).

O presente trabalho segue o delineamento de uma pesquisa bibliográfica caracterizada como qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994; GIL,2002). As fontes para coleta de dados foram o Catálogo de Teses e Dissertações da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT das quais foram selecionadas as teses e dissertações que abordaram a promoção do Letramento Estatístico de modo interdisciplinar nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Foram utilizados os seguintes descritores: “estatística”, “currículo”, “ensino fundamental”, “anos finais”. Na BDTD/IBICT foi necessário refinar a busca por assunto – “Educação”. Não houve restrição em relação ao período de publicação dos trabalhos.

A pesquisa foi realizada no mês de março de 2021, resultando em 18 publicações na BDTD/IBICT e 11 no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, das quais 11 dissertações foram selecionadas.

Descrição e Análise dos Dados

Este artigo que objetivou apresentar uma busca de produções acadêmicas disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), visando investigar propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico de modo interdisciplinar nos Anos Finais do Ensino Fundamental apresentou os resultados descritos a seguir.

Na BDTD/IBICIT foi realizada uma busca simples referente a todos os campos, utilizando os descritores “estatística” AND “currículo” onde foram recuperadas 719 publicações - 549 dissertações e 170 teses. Acrescentando o descritor “ensino fundamental”, o resultado foi o resgate de 153 publicações – 127 dissertações e 26 teses. Refinando a busca por assunto, no caso “educação”, recuperou-se 18 publicações - 16 dissertações e 2 teses. Dessas, após leitura do título e resumo, 8 foram selecionadas.

Da mesma forma, no Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES a busca foi simples referente a todos os campos. Foram utilizados os descritores “estatística” AND “currículo” e recuperados 405 publicações - 351 dissertações e 54 teses. Também foi acrescentado o descritor “ensino fundamental” e a recuperação foi de 93 publicações – 85 dissertações e 8 teses. Foi

necessário refinar ainda mais a busca, acrescentando o descritor “anos finais”, o que resultou em 11 arquivos – 10 dissertações e 1 tese. Após leitura dos títulos e resumos, 8 publicações foram descartadas.

Diante disso, 11 dissertações foram selecionadas, conforme exposto no Quadro 1, em ordem cronológica de publicação por banco de dados, o que representa 37,93% das publicações recuperadas. As demais foram excluídas do *corpus* textual, pois não apresentaram relação com a estatística e/ou currículo ou, ainda, eram voltados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quadro 1: Relação de dissertações selecionadas para o *corpus* textual

Fonte	Instituição	Orientador(a)	Título (AUTOR,ano)
BDTD/IBICT	Universidade Estadual de Campinas	Prof. ^a Dr. ^a Regina Célia Carvalho Pinto Moran	A probabilidade e a estatística no ensino fundamental: uma análise curricular (LOPES,1998).
	Universidade Estadual de Campinas	Prof. ^a Dr. ^a Dione Lucchesi de Carvalho	Professores e alunos construindo saberes e significados em um projeto de estatística para a 6 ^a série: estudo de duas experiências em escolas pública e particular (MEGID,2002).
	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Prof. ^a Dr. ^a Sandra Maria Pinto Magina	Leitura e interpretação de gráficos e tabelas: um estudo exploratório com alunos da 8 ^a série do ensino fundamental (VASCONCELOS,2007).
	Universidade Federal do Paraná	Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira	Estatística e probabilidade: um estudo sobre a inserção desses Conteúdos no ensino fundamental (ROTUNNO, 2007).
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Prof. Dr. Alvino Alves San’Ana	O ensino da estatística: uma proposta para os anos finais do ensino fundamental (DAMINELLI,2011).
	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Prof. Dr. Osmar Jesus Macedo	Análise de duas metodologias distintas para o ensino de estatística nos anos finais do ensino fundamental: metodologia tradicional e contextualizada (SACCO, 2015).
	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Prof. Dr. Ailton Paulo de Oliveira Junior	Um estudo sobre a abordagem dos conteúdos estocásticos na Educação Básica no Brasil sob a ótica da Teoria Antropológica do Didático (ANJOS,2017).
	Universidade Franciscana	Prof. Dr. Cláudio Timm Marques	O ensino da estatística: uma proposta para os anos finais do ensino fundamental (LEMES,2019).
	CAPES	Universidade Luterana do Brasil	Prof. ^a Dr. ^a Claudia Lisete Oliveira Groenwald

			transversal meio ambiente (MELO,2013).
	Universidade de São Paulo	Prof. Dr. Antônio Carlos Brolezzi	O currículo de matemática no estado de São Paulo (2008): uma construção histórica (OLIVEIRA,2018).
	Universidade de Brasília	Prof. Dr. Vinícius de Carvalho Rispoli	Estatística na Educação Básica: uma proposta de estudo interdisciplinar para o nono ano do Ensino Fundamental (ZIGUNOW,2018).

Fonte: Acervo da autora (2021)

Após o mapeamento dos trabalhos acadêmicos e, posterior, leitura dos títulos e resumos dos mesmos, com o objetivo de investigar propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico de modo interdisciplinar, foi possível constatar que, das 11 dissertações selecionadas, 7 discutem o ensino da estatística de forma específica, através da elaboração e aplicação de sequências didáticas ou projetos que buscam, na contextualização, o envolvimento dos alunos e melhores resultados na aprendizagem. Alguns desses trabalhos, têm seus objetivos relacionados ao desenvolvimento do ensino da estatística e suas contribuições para a aprendizagem de Matemática e para a formação crítica dos estudantes. Outros, buscam analisar o ensino focado no letramento, raciocínio e pensamento estatístico. Ainda tem aqueles que abordam a integração de conceitos estatísticos a temas transversais bem como a concepção interdisciplinar. Estas produções foram analisadas metodologicamente através de registros em vídeos e áudios, entrevistas, estudos de caso, sequências de ensino e aplicação de testes diagnósticos (pré e pós). As demais dissertações discorrem sobre os documentos curriculares norteadores da educação brasileira do Ensino Fundamental no que se refere ao ensino de estatística e probabilidade. Abordam a elaboração de currículos, os objetivos acerca da inclusão dos conteúdos de estatística e probabilidade no Ensino Fundamental, além de investigar as relações estabelecidas entre os documentos públicos norteadores da educação brasileira.

Considerações Finais

Este artigo apresentou uma pesquisa bibliográfica das publicações acadêmicas relacionadas a propostas curriculares que promovam o Letramento Estatístico de modo interdisciplinar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando as teses e dissertações disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Assim, foram selecionados 29 trabalhos – 26 dissertações e 3 teses, mas que, em análise, somente 11 dissertações foram aproveitadas já que estavam relacionados à estatística e ao currículo dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Alguns dos trabalhos selecionados apresentam propostas para o ensino de estatística através da aplicação de sequências didáticas ou projetos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Seus objetivos estão relacionados com o ensino de estatística e suas contribuições para a aprendizagem de Matemática e formação crítica dos estudantes, o foco no letramento, raciocínio e pensamento estatístico, a integração de conceitos estatísticos a temas transversais bem como a concepção interdisciplinar. Outros, debatem os documentos curriculares em relação ao ensino de estatística. No entanto, nenhum deles apresenta uma proposta curricular que promova o desenvolvimento do Letramento Estatístico em todas as áreas do conhecimento de modo interdisciplinar.

Nesse sentido, os resultados indicam a existência de poucas publicações abordando diretamente o tema dessa pesquisa. Portanto, o presente trabalho contribui para uma sistematização da produção acadêmica brasileira relacionada à temática, o que colabora como um estudo preliminar da dissertação de mestrado da primeira autora.

Referências

ANJOS, Roberta de Cássia dos. **Um estudo sobre a abordagem dos conteúdos estocásticos na Educação Básica no Brasil sob a ótica da Teoria Antropológica do Didático**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. 1. Ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CAZORLA, I. M.; KATAOKA, V. Y.; SILVA, C. B. Trajetória e perspectivas da Educação Estatística no Brasil, 2010-2014: um olhar a partir do GT-12. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 17, p. 578-596, 2015.

DAMINELLI, Elisa. **Uma proposta de ensino de Estatística na 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.



FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.

GAL, I. (2002). “Adults statistical literacy: meanings, components, responsibilities.” **International Statistical Review**, v. 70, n. 1. Netherlands, pp. 1-25.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEMES, Marco Aurélio Peres. **O ensino da Estatística: Uma proposta para os Anos Finais do Ensino Fundamental**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2019.

LOPES, C.A.E. **A probabilidade e a estatística no ensino fundamental: uma análise curricular**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

LOPES, C. E. Os desafios da Educação Estatística nos currículos de Matemática. *In*: LOPES, C. E.; COUTINHO, C. Q. S.; ALMOULOU, S. A. (Org). **Estudos e Reflexões em Educação Estatística**. 1. Ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010. p. 47-63.

MEGID, Maria Auxiliadora Bueno Andrade. **Professores e alunos construindo saberes e significados em um projeto de Estatística para 6ª série: estudo de duas experiências em escolas pública e particular**. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

MELO, Karine Machado Fraga de. **A Estatística nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Uma experiência com o tema transversal meio ambiente**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2013.

PAGAN, Maria Adriana. **A interdisciplinaridade como proposta pedagógica para o ensino da estatística na educação básica**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE. Secretaria de Município da Educação. SANTOS, Felipe (Org.). et al. **Documento Orientador Curricular do Território Rio-grandino: Ensino Fundamental**. Rio Grande: SMed, 2019.

OLIVEIRA, Rodrigo Batista de. **O currículo de Matemática no estado de São Paulo (2008): Uma construção histórica**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Matemática**. Porto Alegre: SEE, 2018.



RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Linguagens**. Porto Alegre: SEE,2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Humanas**. Porto Alegre: SEE,2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Ciências da Natureza**. Porto Alegre: SEE,2018.

ROTUNNO, Sandra Aparecida Martins. **Estatística e Probabilidade: um estudo sobre a inserção desses conteúdos no Ensino Fundamental**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

SACCO, Tatiane Patrícia Valotto. **Análise de duas metodologias distintas para o ensino de Estatística nos Anos Finais do Ensino Fundamental: metodologia tradicional e contextualizada**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2015.

SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e Incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

VASCONCELOS, Paulo Ramos. **Leitura e interpretação de gráficos e tabelas: Estudo exploratório com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental**. 2007. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

ZIGUNOW, Elineide Mahelide Oliveira Carvalho. **A Estatística na Educação Básica: uma proposta de estudo interdisciplinar para o nono ano do Ensino Fundamental**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.